



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

SECRETARIA EXECUTIVA

SUBSECRETARIA DE ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

COORDENAÇÃO GERAL DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE

**RELATÓRIO CONTÁBIL
2º TRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2022**

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis do Ministério das Comunicações, relativas ao 2º trimestre do exercício de 2022.

MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES

Fábio Salustino Mesquita de Faria

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Maria Estella Dantas Antonichelli

SECRETÁRIA-EXECUTIVA ADJUNTA

Flávia Duarte Nascimento

SUBSECRETARIO DE ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Isabela Gomes Gebrim

COORDENADOR GERAL DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Ricardo Brito Portal e Silva

COORDENADORA DE CONTABILIDADE

Lígia de Almeida Silva

DIVISÃO DE ANÁLISE CONTÁBIL E DE CUSTOS

Emerson Costa Nogueira Sousa

Contexto Operacional

O Ministério das Comunicações – MCom – é órgão da administração federal direta, criado pela Lei 14.074, de 14 de outubro de 2020.

Integram a estrutura básica do Ministério das Comunicações, a Secretaria Executiva, a Secretaria Especial de Comunicação Social – SECOM, composta pela Secretaria de Publicidade e Promoção – SEPUP e Secretaria de Comunicação Institucional – SECOI; a Secretaria de Radiodifusão – SERAD; e a Secretaria de Telecomunicações – SETEL. Estão vinculados ao MCom a Telecomunicações Brasileiras S.A – Telebras; a Empresa Brasil Comunicação – EBC; A Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL; a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – Correios; o Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações – FUST; e o Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações – FUNTTEL.

O Ministério das Comunicações tem como missão ampliar a conectividade, aprimorar a qualidade dos serviços de comunicação e assegurar a prestação de informações governamentais essenciais à proteção da soberania nacional e ao exercício da cidadania.

Constituem áreas de competência do Ministério:

- ✓ Política nacional de telecomunicações;
- ✓ Política nacional de radiodifusão;
- ✓ Serviços postais, telecomunicações e radiodifusão;
- ✓ Política de comunicação e divulgação do governo federal;
- ✓ Relacionamento do governo federal com a imprensa regional, nacional e internacional;
- ✓ Convocação de redes obrigatórias de rádio e televisão;
- ✓ Pesquisa de opinião pública; e
- ✓ Sistema brasileiro de televisão pública.

Tendo como visão institucional tornar o Brasil país referência na democratização do acesso a tecnologias de comunicação, na promoção da liberdade de pensamento e na garantia do direito à informação de qualidade, o Ministério das Comunicações objetiva, como geração de resultados para a sociedade:

- ✓ Promover a competitividade, assegurar investimentos e ampliar a oferta dos serviços de radiodifusão à população do Brasil;
- ✓ Garantir a oportunidade de acesso a serviços de telecomunicações de alta qualidade, promover a inclusão digital, fortalecer a inovação tecnológica e apoiar a transformação digital;
- ✓ Promover a divulgação de informações governamentais necessárias ao pleno exercício da cidadania; e
- ✓ Modernizar, ampliar e melhorar a qualidade da prestação dos serviços postais.

Base de Preparação das Demonstrações Contábeis e das Práticas Contábeis

Demonstrações Contábeis, são as peças elaboradas pelo Setor Público observando o que contém na Lei nº 4.320/1964, no Decreto-Lei nº 200/1967, no Decreto nº 93.872/1986, na Lei nº 10.180/2001 e na Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

As Demonstrações Contábeis têm a sua elaboração a partir das informações extraídas do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as quais consolidam as contas do Ministério das Comunicações e de suas entidades no âmbito da administração direta e indireta, parte integrante do Poder Executivo Federal.

Compõem as principais Demonstrações Contábeis do Ministério das Comunicações o Balanço Orçamentário (BO), o Balanço Patrimonial (BP) e as Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), exigidos pela Lei nº 4.320/1964. As Demonstrações Contábeis estão complementadas pelas notas explicativas no item específico.

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, tendo em consideração as opções e premissas do MCASP e do Manual SIAFI.

- Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras – A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis. A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no Balanço Financeiro – BF e na Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.
- Caixa e equivalentes de caixa – Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.
- Créditos a curto prazo – compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: créditos tributários, créditos não tributários, dívida ativa, transferências concedidas, empréstimos e financiamentos concedidos, adiantamentos e valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.
- Estoques – Compreendem as mercadorias para revenda (entre elas, os estoques reguladores da União), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.
- Ativo realizável a longo prazo – Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: créditos tributários, créditos não tributários, dívida ativa, empréstimos e financiamentos concedidos, investimentos temporários e estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações. A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção e nas saídas, pelo custo médio ponderado. Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

- Investimentos – São compostos por: participações permanentes, propriedades para investimento e demais investimentos. As participações permanentes representam os investimentos realizados em empresas, consórcios públicos e fundos realizados pela União. Quando há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Quando não há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método de custo, sendo reconhecidas as perdas prováveis apuradas em avaliações periódicas. As propriedades para investimento compreendem os bens imóveis mantidos com fins de renda e/ou ganho de capital, que não são usados nas operações e que não serão vendidos em curto prazo. As entidades que compõem a União têm utilizado dois critérios para mensuração e avaliação desses bens: valor justo e custo depreciado. Os demais investimentos representam cotas integralizadas no Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização (FFIE), mensuradas e avaliadas pelo custo, acrescidas da rentabilidade auferida até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registradas as reduções ao valor recuperável (*impairment*), fruto de avaliações periódicas.

- Imobilizado – é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado, desde que, tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

- Intangível – Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

- Depreciação, amortização e exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis – A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes. Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

- Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet – O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da ação, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso. A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

- Reavaliação, redução ao valor recuperável – a base de mensuração utilizada: valor justo (mercado), custo de reposição, informar os procedimentos contábeis e metodologia utilizada para reconhecimento da valorização ou da perda por meio dos testes de recuperabilidade;
- Passivos circulantes e não circulantes – as obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Com exceção do resultado deferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar, obrigações fiscais, obrigações de repartições a outros entes, provisões e demais obrigações.
- Provisões – As provisões estão segregadas em seis categorias: riscos trabalhistas, riscos fiscais, riscos cíveis, repartição de créditos tributários, provisões matemáticas, e outras. As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis. As provisões referentes às ações judiciais, nas quais a União figura diretamente no polo passivo e está de acordo com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015.
- Apuração do Resultado – Nas demonstrações contábeis são apurados os seguintes resultados:
 - i. Resultado Patrimonial na Demonstração das Variações Patrimoniais confrontando as Variações Patrimoniais Aumentativas com as Variações Patrimoniais Diminutivas, se o resultado for positivo teremos o Superávit Patrimonial, caso contrário será Déficit Patrimonial.
 - ii. No Balanço Orçamentário é apurado o Resultado Orçamentário, o valor da coluna Receitas Realizadas menos a Despesa Empenhada, se for positivo teremos o Superávit Orçamentário e caso contrário um Déficit Orçamentário
 - iii. No Balanço Financeiro ou na Demonstração do Fluxo de Caixa é apurado o Resultado Financeiro confrontando o Saldo Atual de Caixa e Equivalência de Caixa menos o Saldo Anterior, se for positivo será um Superávit Financeiro, caso contrário um Déficit Financeiro. Esta apuração no Resultado Financeiro não se confunde com a apuração feito no Balanço Patrimonial entre os Ativos Financeiros menos os Passivos Financeiros, este se superávit é inclusive fonte para abertura de créditos adicionais.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. Balanço Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
Receitas Orçamentárias	1.250.837.906,73	1.603.599.903,19	Despesas Orçamentárias	1.861.005.593,56	1.380.600.218,78
Ordinárias	-	-	Ordinárias	1.013.881.645,14	577.431.177,49
Vinculadas	1.273.757.963,40	1.603.879.961,41	Vinculadas	847.123.948,42	803.169.041,29
Previdência Social (RPPS)	-	-	Educação	60.000.000,00	
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.273.757.963,40	1.603.879.961,41	Seguridade Social (Exceto Previdência)	31.244.240,13	33.307.809,38
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-22.920.056,67	-280.058,22	Previdência Social (RPPS)	34.337.314,87	3.943.615,77
			Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	721.542.393,42	765.917.616,14
Transferências Financeiras Recebidas	1.410.123.260,46	1.291.870.163,16	Transferências Financeiras Concedidas	2.314.652.704,27	4.800.005.458,52
Resultantes da Execução Orçamentária	970.499.576,17	1.008.331.091,64	Resultantes da Execução Orçamentária	409.887.739,37	529.789.937,99
Cota Recebida	562.217.850,38	494.074.453,30	Repasso Concedido	339.180.897,77	486.093.235,92
Repasso Recebido	337.574.884,19	470.559.936,27	Sub-repasso Concedido	70.706.841,60	43.696.702,07
Sub-repasso Recebido	70.706.841,60	43.696.702,07	Independentes da Execução Orçamentária	1.904.764.964,90	4.270.215.520,53
Independentes da Execução Orçamentária	439.623.684,29	283.539.071,52	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	207.467.028,72	127.804.099,85
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	432.078.272,50	226.665.299,59	Demais Transferências Concedidas	49.373,54	1.766.097.145,72
Demais Transferências Recebidas	455.193,03	570.813,70	Movimento de Saldos Patrimoniais	1.697.248.562,64	2.376.314.274,96
Movimentação de Saldos Patrimoniais	7.090.218,76	815.196,75	Aporte ao RPPS	-	-
Movimentações para Incorporação de Saldos		55.487.761,48	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-			
Aporte ao RGPS					
Recebimentos Extraorçamentários	2.384.379.050,53	2.025.809.679,43	Pagamentos Extraorçamentários	296.027.033,80	244.100.915,72
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	72.262.299,31	71.243.152,04	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	63.477.136,01	51.899.747,17
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	1.120.135.886,77	688.821.166,57	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	218.828.000,61	167.463.829,93
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	519.981.487,16	286.577.315,14	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	13.719.021,07	24.735.051,96
Outros Recebimentos Extraorçamentários	671.999.377,29	979.168.045,68	Outros Pagamentos Extraorçamentários	2.876,11	2.286,66
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	116.129,56	50.504,51	Valores Compensados	2.876,11	2.286,66
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	2,29				
Arrecadação de Outra Unidade	617.028.569,06	952.515.428,14			
Demais Recebimentos	54.854.676,38	26.602.113,03			
Saldo do Exercício Anterior	5.270.005.743,35	7.069.603.157,66	Saldo para o Exercício Seguinte	5.843.660.629,44	5.566.176.310,42
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.270.005.743,35	7.069.603.157,66	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.843.660.629,44	5.566.176.310,42
TOTAL	10.315.345.961,07	11.990.882.903,44	TOTAL	10.315.345.961,07	11.990.882.903,44

2. Balanço Orçamentário

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	3.019.668.515,00	3.019.668.515,00	1.195.600.019,33	-1.824.068.495,67
Receitas Tributárias	949.381.558,00	949.381.558,00	140.701.227,22	-808.680.330,78
Impostos	-	-	-	-
Taxes	949.381.558,00	949.381.558,00	140.701.227,22	-808.680.330,78
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	1.139.880.204,00	1.139.880.204,00	663.559.159,06	-476.321.044,94
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	1.139.880.204,00	1.139.880.204,00	663.559.159,06	-476.321.044,94
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	252.316.407,00	252.316.407,00	182.223.063,62	-70.093.343,38
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	-	-
Valores Mobiliários	117.179.619,00	117.179.619,00	63.476.796,83	-53.702.822,17
Delegação de Serviços Públicos	135.136.788,00	135.136.788,00	118.746.266,79	-16.390.521,21
Receitas de Serviços	507.388.615,00	507.388.615,00	63.579.433,52	-443.809.181,48
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	507.091.979,00	507.091.979,00	63.579.433,52	-443.512.545,48
Outros Serviços	296.636,00	296.636,00	-	-296.636,00
Transferências Correntes	121.612.030,00	121.612.030,00	45.997.347,58	-75.614.682,42
Outras Receitas Correntes	49.089.701,00	49.089.701,00	99.539.788,33	50.450.087,33
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	49.089.701,00	49.089.701,00	97.760.695,60	48.670.994,60
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	97.097,85	97.097,85
Demais Receitas Correntes	-	-	1.681.994,88	1.681.994,88
RECEITAS DE CAPITAL	105.544.474,00	105.544.474,00	55.237.887,40	-50.306.586,60
Amortização de Empréstimos	105.544.474,00	105.544.474,00	55.237.887,40	-50.306.586,60
SUBTOTAL DE RECEITAS	3.125.212.989,00	3.125.212.989,00	1.250.837.906,73	-1.874.375.082,27
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	3.125.212.989,00	3.125.212.989,00	1.250.837.906,73	-1.874.375.082,27
DEFÍCIT			610.167.686,83	610.167.686,83
TOTAL	3.125.212.989,00	3.125.212.989,00	1.861.005.593,56	-1.264.207.395,44
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	-55.810.166,00	-	55.810.166,00
Superavit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	5.922.534,00	-	-
Créditos Cancelados	-	-61.732.700,00	-	-

DESPESA						
DESPESSAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESSAS EMPENHADAS	DESPESSAS LIQUIDADAS	DESPESSAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	2.448.643.153,00	2.395.167.589,00	1.713.387.272,56	715.345.044,68	643.087.849,21	681.780.316,44
Pessoal e Encargos Sociais	948.488.364,00	953.665.921,00	838.573.642,90	442.846.613,25	379.067.220,55	115.092.278,10
Juros e Encargos da Dívida	13.200.000,00	13.200.000,00	13.200.000,00	3.177.311,04	3.177.311,04	-
Outras Despesas Correntes	1.486.954.789,00	1.428.301.668,00	861.613.629,66	269.321.120,39	260.843.317,62	566.688.038,34
DESPESAS DE CAPITAL	1.353.302.601,00	1.350.967.999,00	147.618.321,00	25.524.662,11	25.519.558,27	1.203.349.678,00
Investimentos	180.118.892,00	177.784.290,00	97.218.321,00	2.655.931,98	2.650.828,14	80.565.969,00
Inversões Financeiras	1.122.783.709,00	1.122.783.709,00	-	-	-	1.122.783.709,00
Amortização da Dívida	50.400.000,00	50.400.000,00	50.400.000,00	22.868.730,13	22.868.730,13	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	476.502.302,00	476.502.302,00	-	-	-	476.502.302,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS	4.278.448.056,00	4.222.637.890,00	1.861.005.593,56	740.869.706,79	668.607.407,48	2.361.632.296,44
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	4.278.448.056,00	4.222.637.890,00	1.861.005.593,56	740.869.706,79	668.607.407,48	2.361.632.296,44
TOTAL	4.278.448.056,00	4.222.637.890,00	1.861.005.593,56	740.869.706,79	668.607.407,48	2.361.632.296,44

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESSAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	41.231.891,06	348.199.030,11	172.673.827,67	170.910.932,14	32.866.525,52	185.653.463,51
Pessoal e Encargos Sociais	2.394.678,68	3.450.436,98	2.353.017,57	2.353.017,57	938.674,64	2.553.423,45
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	38.837.212,38	344.748.593,13	170.320.810,10	168.557.914,57	31.927.850,88	183.100.040,06
DESPESAS DE CAPITAL	78.388.835,90	109.262.387,76	52.379.768,47	47.917.068,47	11.733.398,31	128.000.756,88
Investimentos	76.042.448,90	109.262.387,76	52.379.768,47	47.917.068,47	11.733.398,31	125.654.369,88
Inversões Financeiras	2.346.387,00	-	-	-	-	2.346.387,00
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	119.620.726,96	457.461.417,87	225.053.596,14	218.828.000,61	44.599.923,83	313.654.220,39

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESSAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	8.272.054,75	63.819.915,92	63.163.289,31	15.152,25	8.913.529,11
Pessoal e Encargos Sociais	147.441,94	53.058.675,60	52.926.912,27	400,00	278.805,27
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	8.124.612,81	10.761.240,32	10.236.377,04	14.752,25	8.634.723,84
DESPESAS DE CAPITAL	7.394.660,05	713.846,70	313.846,70	275,76	7.794.384,29
Investimentos	7.394.660,05	713.846,70	313.846,70	275,76	7.794.384,29
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-

Amortização da Dívida

TOTAL	15.666.714,80	64.533.762,62	63.477.136,01	15.428,01	16.707.913,40
--------------	----------------------	----------------------	----------------------	------------------	----------------------

3. Balanço Patrimonial

ESPECIFICAÇÃO	ATIVO	2022	2021
ATIVO CIRCULANTE		6.396.364.082,05	5.787.474.499,49
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.843.660.629,44	5.270.005.743,35	
Créditos a Curto Prazo	527.963.533,27	500.008.425,74	
Clientes	140.969.274,49	130.823.564,67	
Créditos de Transferências a Receber	6.344.973,15	6.344.973,15	
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	3.289.615,33	3.289.615,33	
Demais Créditos e Valores	410.577.476,37	392.768.078,66	
(-) Ajustes para Perdas em Créditos a Curto Prazo	-33.217.806,07	-33.217.806,07	
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	
Estoques	3.322.958,82	3.537.622,17	
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	
VPDs Pagas Antecipadamente	21.416.960,52	13.922.708,23	
ATIVO NÃO CIRCULANTE		17.685.686.138,29	15.376.228.521,26
Ativo Realizável a Longo Prazo	14.293.568.073,36	11.951.774.300,41	
Créditos a Longo Prazo	14.262.203.276,91	11.857.620.677,33	
Clientes	1.915.227,09	1.915.227,09	
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	2.266.997.609,89	2.320.813.067,54	
Dívida Ativa Tributária	2.799.781.938,62	2.703.792.295,40	
Dívida Ativa Não Tributária	24.511.515.094,52	17.415.910.771,33	
Demais Créditos e Valores	281.914.966,62	282.002.404,44	
(-) Ajustes para Perdas em Créditos a Longo Prazo	-15.599.921.559,83	-10.866.813.088,47	
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	-	62.788.826,63	
Estoques	-	-	
VPDs Pagas Antecipadamente	31.364.796,45	31.364.796,45	
Investimentos		80.898.596,10	80.898.596,10
Participações Permanentes	80.898.596,10	80.898.596,10	
Participações Avaliadas p/Método da Equivalência Patrimonial	80.841.335,00	80.841.335,00	
Participações Avaliadas pelo Método de Custo	57.261,10	57.261,10	
Propriedades para Investimento	-	-	
Propriedades para Investimento	-	-	
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	
Demais Investimentos Permanentes	-	-	
Demais Investimentos Permanentes	-	-	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	
Imobilizado		3.090.180.379,82	3.126.205.521,89
Bens Móveis	2.533.321.157,80	2.590.033.397,75	
Bens Móveis	4.036.911.384,68	3.990.142.866,49	
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-1.499.844.205,22	-1.396.363.447,08	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-3.746.021,66	-3.746.021,66	
Bens Imóveis	556.859.222,02	536.172.124,14	
Bens Imóveis	570.132.226,24	568.861.166,78	
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-13.273.004,22	-32.689.042,64	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	
Intangível		221.039.089,01	217.350.102,86
Softwares	109.948.088,92	90.381.455,41	
Softwares	156.919.713,32	132.280.713,13	
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-46.971.624,40	-41.899.257,72	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-	
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	111.091.000,09	126.968.647,45	
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	144.625.124,04	162.293.663,23	
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-33.244.627,03	-35.035.518,86	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-289.496,92	-289.496,92	
Direitos de Uso de Imóveis	-	-	
Direitos de Uso de Imóveis	-	-	
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-	
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-	
Diferido			
TOTAL DO ATIVO	24.082.050.220,34	21.163.703.020,75	

PASSIVO CIRCULANTE	PASSIVO	
	2022	2021
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	116.270.245,95	95.885.322,02
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	38.870.061,76	11.338.791,89
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	37.225.088,93	55.977.070,69
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	17.513.483,93	17.179.452,59
Transferências Fiscais a Curto Prazo	8.168.892,00	8.168.892,00
Provisões a Curto Prazo	81.493.591,90	75.818.395,79
Demais Obrigações a Curto Prazo	1.039.724.473,51	518.751.683,98
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	6.494.334.588,93	6.524.999.191,49
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	202.696,14	194.595,68
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	149.080.628,60	199.480.628,60
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	42.762,32	148.083.353,36
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
Provisões a Longo Prazo	4.226.173.168,54	4.226.173.168,54
Demais Obrigações a Longo Prazo	2.118.835.333,33	1.951.067.445,31
Resultado Diferido	-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	7.833.600.426,91	7.308.118.800,45

ESPECIFICAÇÃO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	2022	2021
Patrimônio Social e Capital Social	3.441.779.602,16	3.427.607.382,97
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	5.331.791,25	14.172.219,19
Reservas de Capital	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Reservas de Lucros	97.346.275,21	97.346.275,21
Demais Reservas	-	-
Resultados Acumulados	12.704.103.011,57	10.316.569.229,69
Resultado do Exercício	2.368.086.383,73	2.902.749.201,02
Resultados de Exercícios Anteriores	10.316.569.229,69	7.351.873.208,34
Ajustes de Exercícios Anteriores	19.447.398,15	61.946.820,33
(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-110.886,76	-110.886,76
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16.248.449.793,43	13.855.584.220,30

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ESPECIFICAÇÃO	ATIVO		PASSIVO	
	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022
ATIVO FINANCEIRO	6.011.279.533,68	5.427.141.320,36	PASSIVO FINANCEIRO	2.152.871.445,52
ATIVO PERMANENTE	18.070.770.686,66	15.736.561.700,39	PASSIVO PERMANENTE	7.072.877.941,98
		SALDO PATRIMONIAL		14.856.300.832,84
		13.278.502.075,47		

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ESPECIFICAÇÃO	ATIVO		PASSIVO			
	ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos	2022	2021
SALDO DOS ATOS	3.703.774.435,70	3.738.400.962,45	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS		1.488.950.084,03	1.447.190.697,05
POTENCIAIS ATIVOS						
Atos Potenciais Ativos	3.703.774.435,70	3.738.400.962,45	Atos Potenciais Passivos		1.488.950.084,03	1.447.190.697,05
Garantias e	2.143.054.535,04	2.138.882.164,63	Garantias e Contragarantias Concedidas		-	-
Contragarantias Recebidas						
Direitos Conveniados e						
Outros Instrumentos						
Congêneres						
Direitos Contratuais	1.199.202.203,03	1.241.975.328,74	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres		93.035.127,18	101.415.081,13
Outros Atos Potenciais	-	-	Obrigações Contratuais		1.395.914.956,85	1.345.775.615,92
Ativos			Outros Atos Potenciais Passivos		-	-
TOTAL	3.703.774.435,70	3.738.400.962,45	TOTAL		1.488.950.084,03	1.447.190.697,05

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICT FINANCIERO
Recursos Ordinários	-775.812.489,36
Recursos Vinculados	4.634.220.577,52
Educação	-60.000.000,00
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-15.941.221,57
Previdência Social (RPPS)	-25.920.762,43
Dívida Pública	-4.968.992,85
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	4.741.050.764,37
Outros Recursos Vinculados	790,00
TOTAL	3.858.408.088,16

4. Demonstração dos Fluxos de Caixa

	2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	591.791.376,13	-1.479.806.263,85
INGRESSOS		
Receita Tributária	3.797.588.014,68	4.116.094.060,30
Receita de Contribuições	140.701.227,22	184.188.443,17
Receita Patrimonial	663.559.159,06	655.631.208,53
Receita de Serviços	164.800.660,24	127.543.006,01
Remuneração das Disponibilidades	63.579.433,52	110.510.041,06
Outras Receitas Derivadas e Originárias	17.422.403,38	46.962.752,65
Transferências Recebidas	99.539.788,33	413.522.879,03
Outras Transferências Recebidas	45.997.347,58	20.170.710,38
Outros Ingressos Operacionais	2.601.987.995,35	2.557.565.019,47
Ingressos Extraorçamentários	519.981.487,16	286.577.315,14
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	2,29	
Transferências Financeiras Recebidas	1.410.123.260,46	1.291.870.163,16
Arrecadação de Outra Unidade	617.028.569,06	952.515.428,14
Demais Recebimentos	54.854.676,38	26.602.113,03
DESEMBOLSOS		
Pessoal e Demais Despesas	-3.205.796.638,55	-5.595.900.324,15
Administração	-785.106.076,33	-680.887.868,10
Previdência Social	-24.482.625,71	-41.094.844,37
Saúde	-12.203.097,49	-10.636.523,57
Direitos da Cidadania	-	-17.418.155,61
Ciência e Tecnologia	-9.650,00	-1.170.112,06
Agricultura	-57.613,49	-5.026.841,19
Comunicações	-307.135,00	-1.854.827,23
Transporte	-720.432.928,42	-580.107.602,38
Encargos Especiais	-10.505,38	-1.905.976,21
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-27.718.650,40	-21.723.489,99
Juros e Encargos da Dívida	116.129,56	50.504,51
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-3.177.311,04	-5.310.790,27
Transferências Concedidas	-89.138.649,73	-84.958.868,64
Intergovernamentais	-	-1.387.000,00
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-1.387.000,00
Intragovernamentais	-82.085.979,79	-78.668.612,75
Outras Transferências Concedidas	-7.052.669,94	-4.903.255,89
Outros Desembolsos Operacionais	-2.328.374.601,45	-4.824.742.797,14
Dispêndios Extraorçamentários	-13.719.021,07	-24.735.051,96
Transferências Financeiras Concedidas	-2.314.652.704,27	-4.800.005.458,52
Valores Compensados	-2.876,11	-2.286,66
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	4.732.240,09	-314.128,73
INGRESSOS		
Alienação de Bens	55.237.887,40	45.070.862,36
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	55.237.887,40	45.070.862,36
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS		
Aquisição de Ativo Não Circulante	-50.505.647,31	-45.384.991,09
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-36.818.987,23	-35.327.466,80
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-22.868.730,13	-23.306.454,66
INGRESSOS		
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS		
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-22.868.730,13	-23.306.454,66
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	573.654.886,09	-1.503.426.847,24
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	5.270.005.743,35	7.069.603.157,66
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	5.843.660.629,44	5.566.176.310,42

5. Demonstração das Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2022	2021
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	12.517.559.747,57	4.228.656.309,23
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	201.911.947,31	264.608.185,55
Taxes	201.911.947,31	264.608.185,55
Contribuições	990.936.440,06	982.267.137,53
Contribuições Sociais	-89,93	2.259.142,59
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	990.936.529,99	980.007.994,94
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	309.924.410,33	365.357.956,82
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	309.924.410,33	365.357.956,82
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	66.918.027,25	46.374.017,62
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	1.422.429,75	1.255.404,71
Juros e Encargos de Mora	980.293,42	681.710,94
Variações Monetárias e Cambiais	1.522.905,31	407.371,31
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	62.992.398,77	44.029.530,66
Transferências e Delegações Recebidas	1.485.015.252,50	1.654.418.311,20
Transferências Intragovernamentais	1.415.346.484,93	1.630.990.660,18
Transferências das Instituições Privadas	45.997.347,58	20.170.710,38
Outras Transferências e Delegações Recebidas	23.671.419,99	3.256.940,64
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	312.775.899,73	15.002.749,71
Ganhos com Incorporação de Ativos	74.647.197,77	1.017.434,98
Ganhos com Desincorporação de Passivos	238.128.701,96	13.985.314,73
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	9.150.077.770,39	900.627.950,80
Resultado Positivo de Participações	9.890,12	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	1.688.242.611,10	26.844.951,47
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	7.461.825.269,17	873.782.999,33
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	10.149.473.363,84	6.199.478.546,01
Pessoal e Encargos	451.627.006,91	420.354.120,27
Remuneração a Pessoal	341.845.823,72	320.031.022,93
Encargos Patronais	91.417.008,61	87.994.584,51
Benefícios a Pessoal	8.267.762,95	7.413.171,01
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	10.096.411,63	4.915.341,82
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	28.651.410,61	26.220.372,56
Aposentadorias e Reformas	11.813.639,43	10.398.991,88
Pensões	1.906.685,55	1.630.221,05
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	14.931.085,63	14.191.159,63
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	484.309.958,40	461.505.150,85
Uso de Material de Consumo	3.132.904,63	716.138,07
Serviços	367.225.585,75	325.447.602,77
Depreciação, Amortização e Exaustão	113.951.468,02	135.341.410,01
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	3.429.803,50	5.875.475,08
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	3.177.311,04	-
Juros e Encargos de Mora	251.500,73	5.865.449,31
Variações Monetárias e Cambiais	991,73	2.737,98
Descontos Financeiros Concedidos	-	7.287,79
Transferências e Delegações Concedidas	2.366.114.415,13	5.188.778.197,54
Transferências Intragovernamentais	2.319.982.034,68	5.178.682.639,94
Transferências Intergovernamentais	6.986.269,94	6.212.929,09
Transferências ao Exterior	16.654.960,89	77.326,80
Outras Transferências e Delegações Concedidas	22.491.149,62	3.805.301,71
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	6.793.277.707,78	70.094.210,22
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	6.411.968.796,50	1.144.518,12
Perdas com Alienação	-	60.465,09
Perdas Involuntárias	415.351,32	1.025.393,62
Incorporação de Passivos	248.847.528,54	13.894.033,00
Desincorporação de Ativos	132.046.031,42	53.969.800,39
Tributárias	10.887.941,66	13.216.001,55
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	8.565.622,63	10.497.718,57
Contribuições	2.322.319,03	2.718.282,98
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	11.175.119,85	13.435.017,94
Premiações	3.360,00	-
Incentivos	356.800,00	302.800,00
Constituição de Provisões	5.675.196,11	9.458.840,75
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	5.139.763,74	3.673.377,19
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	2.368.086.383,73	-1.970.822.236,78

6. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2021	3.414.659.481,22	12.947.901,75	-	93.584.691,92	-	7.210.443.194,26	-	-110.886,76	10.731.524.382,39
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	10.326.979,19	-	-	-	203.376.834,41	-	-	213.703.813,60
Aumento/Redução de Capital	12.947.901,75	-9.102.661,75	-	-	-	-	-	-	3.845.240,00
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	2.906.510.784,31	-	-	2.906.510.784,31
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	3.761.583,29	-	-3.761.583,29	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2021	3.427.607.382,97	14.172.219,19	-	97.346.275,21	-	10.316.569.229,69	-	-110.886,76	13.855.584.220,30

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2022	3.427.607.382,97	14.172.219,19	-	97.346.275,21	-	10.316.569.229,69	-	-110.886,76	13.855.584.220,30
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	4.531.791,25	-	-	-	19.447.398,15	-	-	23.979.189,40
Aumento/Redução de Capital	14.172.219,19	-13.372.219,19	-	-	-	-	-	-	800.000,00
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	2.368.086.383,73	-	-	2.368.086.383,73
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2022	3.441.779.602,16	5.331.791,25	-	97.346.275,21	-	12.704.103.011,57	-	-110.886,76	16.248.449.793,43

NOTAS EXPLICATIVAS

Nota 01 - Caixa e Equivalentes de Caixa

A conta caixa e equivalentes de caixa compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, representando recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Abaixo, a distribuição do valor no Ministério das Comunicações e Órgãos vinculados:

Órgão	Valor em R\$	%
EBC	315.776.570,81	5,40%
Telebrás	1.160.446.044,81	19,86%
Ministério das Comunicações	52.927.564,16	0,91%
Anatel	4.311.990.611,13	73,79%
Funttel	2.519.838,53	0,04%
Total	5.843.660.629,44	100,00%

Do valor registrado na Anatel, 79% se referem a recursos próprios vinculados a pagamento de pessoal.

Na Telebras, 82% dos valores registrados se referem a recursos de adiantamento para futuro aumento de capital, aplicados pela empresa em Fundos Extramercado no Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

Nota 02 – VPDs Pagas Antecipadamente – CP

A variação positiva dos saldos em 53,83% se deu em decorrência dos pagamentos efetuados pela Telebras à empresa Mapfre Seguros. Trata-se de contratos de seguro e de garantia estendida para cobrir possíveis perdas que venham a ocorrer com o satélite geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas – SGDC, e com os equipamentos localizados em solo.

Nota 03 – Dívida Ativa Tributária - LP

Do valor de R\$ 2,79 bilhões, a maior parcela, R\$ 2,72 bilhões, se refere a contribuições para o Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações – FUST (R\$ 2,70 bilhões), e o restante às Taxas de Fiscalização de instalação (TFI) e Taxas de Fiscalização de Funcionamento (TFF), devidas ao Fundo de Fiscalização das Telecomunicações – FISTEL e inscrita pela ANATEL. Os valores correspondem a 11,63% do total do ativo do Órgão.

Nota 04 – Dívida Ativa não Tributária - LP

Do total de R\$ 24,5 bilhões, 68% se referem à multas previstas na Lei Geral de Telecomunicações, devidas ao Fundo de Fiscalização das Telecomunicações – FISTEL, 21% a outorgas dos serviços de telecomunicações também devidos ao FISTEL, e 7% ao Fundo de Direitos Difusos devidos à ANATEL.

No exercício houve um aumento de 40,74% do valor total inscrito, decorrente de novos registros de dívida ativa e da reversão de perdas estimadas conforme metodologia detalhada em nota específica.

Nota 05 – Ajustes Para Perdas em Créditos de Longo Prazo

O valor de R\$ 15,5 bilhões se refere, quase que em sua totalidade, aos ajustes de perdas estimadas em créditos de dívida ativa (tributária e não tributária) da Anatel e do Fundo de Fiscalização das Telecomunicações – FISTEL (vinculado a ANATEL) e registrados em seu sistema interno de gestão de crédito (SIGEC). O valor representa 64,77% do ativo total, e teve uma variação positiva de 43,56% no exercício corrente.

Os valores são calculados por cada tipo de dívida ativa, mas seguem a mesma metodologia de cálculo, a saber:

$$\boxed{\text{EP} = \text{SDA} - (\text{QMR} \times \text{SDA})}$$

Em que:

EP – Estimativa de perdas

SDA – Saldo Atualizado da Dívida Ativa

QMR – Quociente Médio de Recebimentos (calculado com base no histórico dos últimos 3 exercícios)

Abaixo, a metodologia utilizada pela ANATEL para a estimativa de perdas, descrita em suas na Notas Explicativas próprias:

A Agência adota critérios e procedimentos para os registros de Ajustes para Perdas Estimadas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e com as orientações contidas no Manual SIAFI-STN/ME, Macrofunção 02.03.42 e no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público da STN (MCASP 9ª Edição).

Conforme descrito na macrofunção 02.03.42, os ajustes para perdas estimadas de créditos compreendem os ajustes para perdas estimadas com o não recebimento de valores do ativo (créditos tributários, dívida ativa, transferências, clientes, empréstimos concedidos, demais créditos), por inadimplência de terceiros e outras.

Para a mensuração do valor recuperável dos créditos a receber, recomenda-se a utilização da metodologia baseada no histórico de recebimentos passados. Nesta metodologia, a perda estimada é calculada aplicando-se o quociente médio de recebimento sobre o saldo atualizado da conta de valores a receber e subtraindo-se este resultado do saldo atualizado da conta valores a receber. Em termos matemáticos:

$$\boxed{\text{Perda estimada} = \text{saldo atualizado da conta de valores a receber} - (\text{quociente médio de recebimentos} \times \text{saldo atualizado da conta de valores a receber})}.$$

Para encontrar o valor variável do quociente médio de recebimentos deve-se calcular, primeiramente, a média mensal de recebimentos e a média mensal dos saldos da conta de valores a receber para cada um dos últimos três exercícios. Sendo: Média mensal de recebimentos = total de recebimentos no exercício/12 e média mensal dos saldos da conta de valores a receber = soma dos saldos mensais/12.

Após o cálculo destas duas variáveis deve-se calcular o quociente de recebimento para cada exercício, dividindo-se a respectiva média mensal de recebimentos pela média mensal dos saldos das contas de valores a receber. Em termos matemáticos:

$$\boxed{\text{Quociente de recebimento para o exercício } x1 = \text{Média mensal de recebimentos de } x1 / \text{Média mensal dos saldos da conta de valores a receber de } x1;}$$

Quociente de recebimento para o exercício x2 = Média mensal de recebimentos de x2 / Média mensal dos saldos da conta de valores a receber de x2;

Quociente de recebimento para o exercício x3 = Média mensal de recebimentos de x3 / Média mensal dos saldos da conta de valores a receber de x3.

A partir dos quocientes de recebimento de cada exercício, calcula-se o quociente médio de recebimento, somando-se os quocientes de recebimento dos exercícios x1, x2 e x3 e dividindo-se o resultado da soma por três.

Nota 06 – Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo

A variação negativa (-100%) no saldo da conta, se refere a reclassificação dos saldos pela Telebras. Os saldos foram registrados incorretamente quando a empresa se tornou Estatal Dependente do OFSS e teve sua contabilidade registrada no SIAFI. Após revisão, os valores foram devidamente reclassificados para as contas pertinentes em março de 2022. Os valores se referem a garantia financeira de um acordo judicial firmado com a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI, e de um empréstimo junto à Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, e estão aplicados em Fundos de Aplicação Financeira Extra Mercado no Banco do Brasil.

Nota 07 – Bens Móveis

Os bens móveis representam 16,76% do ativo total do Órgão Superior, sendo que 83% desse grupo de ativos estão registrados na Telebras. A seguir, a composição do total registrado em bens móveis no Ministério das Comunicações.

Bens Móveis	Valor em R\$
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	232.943.613,78
Bens de Informática	2.797.320.325,69
Móveis e Utensílios	25.410.846,10
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	189.253.977,36
Veículos	11.199.363,02
Bens Móveis em Andamento	672.948.913,70
Bens Móveis em Almoxarifado	1.576.287,94
Demais Bens Móveis	106.258.057,09
Depreciação / Amortização Acumulada	(1.513.117.209,44)
Redução ao Valor Recuperável	(3.746.021,66)
Total	2.520.048.153,58

Nota 08 – Depreciação Acumulada – Bens Imóveis

A variação negativa (-59,40%) se deu em virtude de ajuste, registrado pela Coordenação Geral de Contabilidade, na conta da Agencia Nacional de Telecomunicações – ANATEL, conforme conciliação entre planilha encaminhada pela Secretaria de Patrimônio da União - SPU e o SIAFI.

Nota 09 – Valores Restituíveis

A variação de 380% que elevou o saldo do grupo de contas para R\$ 644 milhões, decorreu de depósitos judiciais, no valor aproximado de R\$ 579,31 milhões, convertidos em renda por decisão judicial, oriundos de ação movida por diversas prestadoras, referente à licitação regulada pelo Edital nº 004/2012/PVCP/SPV/ANATEL, voltado à expedição de autorização para uso das denominadas radiofrequências 4G.

Nota 10 – Financiamentos a Curto Prazo - Interno

Os valores registrados nas contas de Financiamento do Ativo Permanente, são relativos à captação de recursos, pela Telebras, junto à Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP (Empresa Pública Vinculada ao MCTI) para financiamento de projeto de desenvolvimento de Satélite, pela Telebras.

A variação de 261,41% na conta de curto prazo se refere a reclassificação do Longo para o Curto Prazo dos valores a serem pagos no exercício de 2022.

Nota 11 – Outras Obrigações a Curto Prazo

Do valor total de R\$ 313 milhões registrado nesse grupo de contas, 98% se referem a Termos de Execução Descentralizada firmados pelo Ministério das Comunicações e pela Empresa Brasileira de Comunicação – EBC com outros Órgãos da Administração Pública Federal, em execução ou já encerrados e pendentes do registro da comprovação.

Nota 12 – Financiamentos a Longo Prazo - Interno

Os valores registrados nas contas de Financiamento do Ativo Permanente, são relativos à captação de recursos, pela Telebras, junto à Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP (Empresa Pública Vinculada ao MCTI) para financiamento de projeto de desenvolvimento de Satélite, pela Telebras.

A variação negativa de 25% na conta de curto prazo se refere a reclassificação do Longo para o Curto Prazo dos valores a serem pagos no exercício de 2022, no valor de R\$ 50,4 milhões.

Nota 13 – Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais – LP

A variação a menor de 99,97% se refere a reclassificação de saldos classificados incorretamente pela Telebras no exercício de 2020. Os saldos se referem a acordos judiciais firmados com Fundos de Pensão e foram reclassificados para as contas adequadas em março de 2022.

Nota 14 – Outras Provisões – LP

O valor de R\$ 4,16 bilhões está registrado à conta de Provisões para Perdas Judiciais a Longo Prazo na ANATEL, referem-se a provisões para perdas judiciais decorrentes da reavaliação de passivos contingentes, cujos riscos fiscais foram alterados de Possível para Provável em conformidade com os critérios definidos na Portaria AGU nº 40/2015 que estabelece a classificação das ações judiciais quanto à probabilidade de perda.

Nota 15 – Adiantamento de Clientes – LP

O valor de R\$ 456 milhões, registrado no passivo da Telebras, se refere a valores repassados pelos Ministérios da Defesa – MD e da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI, referente aos serviços contratados por esses Órgãos.

Nota 16 – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

O valor de aproximadamente 1,47 bilhão de reais, registrado no passivo da Telecomunicações Brasileira S.A. – Telebras. A empresa aguarda autorização orçamentária para integralização do capital.

Nota 17 – Outras Obrigações a Longo Prazo

A variação superior a 800% se deu em virtude do registro de obrigações da Telebrás com os seguintes credores:

a) Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (PREVI): pagamento de valor de execução (valor incontroverso), decorrente de decisão judicial condenatória transitada em julgado. O saldo do principal reconhecido em novembro de 2013, no montante de R\$ 141.416.000,00 (cento e quarenta e um milhões, quatrocentos e dezesseis mil reais), com carência de 24 (vinte e quatro) meses, será pago em 30 (trinta) parcelas semestrais e sucessivas, sendo atualizado pelo índice de variação do INPC, acrescido de juros de 6% (seis por cento) ao ano e com pagamento semestral. O objeto da ação movida pela PREVI era: a revisão da forma de apuração dos dividendos das ações preferenciais, seus reflexos nas demonstrações contábeis e a anulação da deliberação havida na Assembleia Geral realizada em 27 de abril de 1995, bem como a condenação da Telebrás de efetuar a distribuição dos dividendos com base no saldo credor da conta de correção monetária do capital social, corrigidos monetariamente até o efetivo pagamento.

b) Fundação dos Economiários Federais (FUNCEF): acordo extrajudicial tabulado entre a Telebrás e a FUNCEF para quitação total do passivo judicial, que condenou a empresa a incorporar a correção monetária ao capital social antes de realizar a distribuição dos dividendos, devidos à Fundação dos Economiários Federais – FUNCEF, relativo ao exercício de 1994. O acordo firmado estabeleceu como valor para liquidação da obrigação o montante de R\$ 72.688.000,00 (setenta e dois milhões, seiscentos e oitenta e oito mil reais), atualizado até 29 de fevereiro de 2016, e é composto das seguintes parcelas: R\$ 66.080.000,00 (sessenta e seis milhões e oitenta mil reais) de principal e R\$ 6.608,00 (seis mil e seiscentos e oito reais) de honorários sucumbenciais, que foi pago em 5 de maio de 2016. Com relação ao valor principal, o acordo previu entrada de 10% (dez por cento) em 90 dias após o protocolo da petição, sendo que o saldo remanescente será diluído em 30 (trinta) parcelas semestrais e sucessivas, observado o período de carência de 24 (vinte e quatro) meses, contados da data de referência (29 de fevereiro de 2016), com pagamento apenas dos juros. A dívida é atualizada pela variação do INPC, mais juros de 5,76842907% a.a.

A partir desses registros o grupo de contas representa 2,41% do passivo total do Órgão Superior.

Nota 18 – Ganhos com Desincorporação de Passivos

A variação verificada se refere à ajustes promovidos pela Telebrás com a reclassificação de saldos anteriormente contabilizados em contas não adequadas ao fato registrado.

Nota 19 – Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico

Representando aproximadamente 8% das variações patrimoniais aumentativas, as contribuições de intervenção no domínio econômico se referem aos valores recolhidos à Anatel, ao FUST e ao FUNTEL, devidos sobre a prestação de serviços de telecomunicações, e radiodifusão, conforme composição a seguir:

Órgão Arrecadador	Base de Arrecadação	Valor (em R\$)	%
ANATEL	Contribuição para o Fomento da Radiodifusão.	335.685.835,66	33,88%
FUST	Contribuição sobre receita operacional das empresas prestadoras de serviços de telecomunicações.	431.216.685,89	43,52%
FUNTEL	Contribuição devida pelas empresas prestadoras de serviços de telecomunicações, a alíquota de 0,5% sobre a receita bruta decorrente de prestação de serviços de telecomunicações no regime público e privado.	223.942.030,21	22,60%
Total		990.844.551,76	100,00%

Nota 20 – Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas

A variação verificada, superior a 6.000%, às reversões das perdas estimadas da dívida ativa inscrita pela ANATEL, FISTEL e FUST. Os valores referentes à reversão correspondem à 13,49%, somando o valor de R\$ 1,68 bilhão.

Nota 21 – Ganhos com Incorporação de Ativos

A variação verificada, superior a 7.000%, se refere à ajustes promovidos pela Telebras com a reclassificação de saldos de investimentos em fundos extramercado, anteriormente contabilizados em contas não adequadas. ao fato registrado. Os valores se referem a garantia financeira de um acordo judicial firmado com a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI, e de um empréstimo junto à Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP.

Nota 22 – Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas

Do valor total de R\$ 7,2 bilhões registrados nesse grupo de contas, 74% se refere à registro de dívida ativa não tributária oriunda de multas por infrações administrativas previstas na Lei Geral de Telecomunicações (Lei 9.472/1997) devidas ao Fundo de Fiscalização das Telecomunicações – FISTEL, e 24% se referem a dívida ativa não tributária oriunda de cobrança de reparação de danos a consumidores dos serviços de telecomunicações devidas a ANATEL.

Esse grupo de contas representam 59,61% das Variações Patrimoniais Aumentativas – VPA’s, do Ministério das Comunicações.

Nota 23 – Taxas

Representando 1,61% das VPA’s, as taxas somaram o valor de R\$ 201 milhões. Nessa categoria estão englobadas as taxas previstas em lei, arrecadadas pelo Fundo de Fiscalização das Telecomunicações – FISTEL, devidas pelas concessionárias, permissionárias e autorizadas de serviços de telecomunicações e de uso de radiofrequência:

- Taxa de Fiscalização de Instalação – TFI: devida pelas concessionárias, permissionárias e autorizadas de serviços de telecomunicações e de uso de radiofrequência, no momento da emissão do certificado de licença para o funcionamento das estações; e

- Taxa de Fiscalização de Funcionamento – TFF: devida pelas concessionárias, permissionárias e autorizadas de serviços de telecomunicações e de uso de radiofrequência, anualmente, pela fiscalização do funcionamento das estações.

EMERSON COSTA NOGUEIRA SOUSA
Contador

LIGIA DE ALMEIDA SILVA
Contadora Responsável
Ministério das Comunicações